

A "falsa questão" da dívida

A tese de que converter parte da dívida externa em investimento gera expansão monetária e conseqüentemente seja inflacionária foi considerada uma "falsa questão" pelo ex-secretário-geral do Ministério do Planejamento, Henri Philippe Reichstul. Para ele, todo o ingresso de dinheiro novo no País ger a correspondência em moeda local. Segundo Reichstul, todas as desvantagens que a conversão possa trazer podem ser afastadas, dependendo da regulamentação que o governo brasileiro adote. Até mesmo a desnacionaliza-

ção da economia provocada pela permissão a investimentos estrangeiros é um risco que pode ser evitado.

Reichstul considera que a conversão traz vantagem como a redução da dívida e do serviço da dívida, novos investimentos no setor privado, cria empregos, possibilita novos mercados e mais exportação. Lembra que há muitas questões a serem respondidas pela regulamentação. Uma delas é a definição sobre como a conversão se daria. Se sobre o principal ou apenas sobre os juros.